ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1933 N.º 3685

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM dos mais ilustres brasileiros actualmente exilados em Portugal acaba de receber uma carta do distinto advogado paulista dr. Costa Netto, na qual ha a seguinte passagem referente ao ambiente de simpatia com que eles foram acolhidos, entre nós:

"... Temos sabido, aqui, que os nossos irmãos de Portugal estão dispensando aos patricios da insurreição paulista um tratamento carinhoso e fidalgo; e creia que se, de pronto, não é possivel corresponder a uma tão elevada demonstração de aprêço e de cortezia, *la pareille* já se vai fazendo sentir, naturalmente, em todas as camadas da nossa sociedade, onde o prestigio da colonia portuguesa adquire, dia a dia, em simpatia e reconhecimento, uma expressão bem mais duradoira do que aquela que lhe poderia imprimir a diplomacia profissional ou o jornalismo lisongeador. E se a dureza dessas contingencias outros beneficios não trouxessem, teria, ao menos, a vantagem de fazer desaparecer as alusões e os preconceitos com que, não tanto em S. Paulo como em outros pontos do Brasil, se encara uma fraternização intensa e duradoura entre as duas gentes".

Temos o maior prazer em que portugueses e brasileiros se compreendam e se estimem, fraternamente. Os emigrados e deportados, que se encontram agora em Portugal, vêem com os seus proprios olhos o que nós sômos e a sinceridade dos nossos sentimentos. Só lastimamos que tivessem deixado a sua Patria, por inelutaveis decisões da sorte das armas... Mas entre todas as terras a que poderiam acolher-se nenhuma nos iguala em afeição ao Brasil nem em admiração pelos seus filhos.

Por isso, com a verdade que vem do coração, sentimos o maior prazer com a noticia de que em S. Paulo se começa a ver os portugueses sob um novo prisma.

* * *

INAUGURA-SE hoje, no Salão de Festas do *Seculo*, a série de conferencias culturais a que o nosso jornal tem feito as devidas referencias, acentuando o seu interesse e a sua importancia.

O conferente de hoje é o professor da Faculdade de Letras de Lisboa sr. dr. Manuel Rodrigues Lapa, que falará sôbre "A politica do idioma e as Universidades.„

A categoria intelectual do sr. dr. Rodrigues Lapa e o têma que escolheu para a sua palestra constituem motivos suficientes dum exito seguro.

A conferencia servirá para pôr em relêvo a importancia da lingua como elemento de coesão espiritual e a sua influencia na evolução do nosso povo e na influencia civilisadora por ele exercida através de toda a historia da nacionalidade.

* * *

UM grupo de jornalistas, constituido pelos que acompanharam recentemente o sr. dr. Armindo Monteiro ás colonias e por outros que em diversas ocasiões têm visitado Angola, oferece no proximo sababo um jantar ao distinto jornalista sr. Adolfo Pina, director do diario de Luanda "A Provincia de Angola„ e presidente da Associação do Comercio e Industria de Luanda.

ODE AO INFANTE DE SAGRES

Neste rochedo inóspito, vigia
de túmidos oceanos,
onde nem flor nem arvore se cria
e os longos ventos dão a volta aos anos,
neste rochedo estéril, só fecundo
nos feitos sobrehumanos
dos homens que enviou á conquista do mundo;

seculos fora, rábidas, tremendas,
as vagas, uma a uma,
escavaram a base e abriram fendas
por onde o mar resfolga e lança espuma.
E assim, pulverizado esse odio antigo
em leve e salsa bruma,
não vingam em redor nem roseirais nem trigo.

Aqui, ó alto Infante, onde scismavas,
longe do mundo estulto,
e onde devia, em frente ás ondas bravas,
erguer-se, em bronze ou marmore, o teu vulto,
aqui, Figura rigida e suprema,
venho render-te culto,
talhando, em pedra escura, este humilde poema.

Árido, exposto ao vento sibilante
e ao mar que o azorraga,
foi bem digno de ti, excelso Infante,
este local. — Tu fôste, como a vaga,
tenaz na luta; e fôste imóvel, duro,
como esta rude fraga,
p'ra esposar uma ideia e gerar um futuro.

A gloria é um mal! Os feitos singulares
que á patria augusta e escassa
deram por têrmo o circulo dos mares,
desvairaram, Infante, a tua raça,
que foi tombar, qual arvore robusta,
na plaga aziaga e baça
onde o ultimo rei mordeu a areia adusta.

Casto, absorto na ideia desvairada
de forçar o destino
a obedecer á sua régia espada,
foi afinal o místico assassino
da sua estirpe, ao não querer depôr
num ventre femininb
a semente vital dum sangue vencedor.

Depois... enquanto a pátria se torcia,
— magra, insubmissa, escrava —
prudente, o rei futuro parecia
beijar a mão cruel que a sufocava.
Só emergiu do simulado sono
quando a faminta e brava
nação lhe abriu bem largo o acesso ao velho trono.

E desde então, Infante, a Gente eleita
que um dia, ante o teu gesto,
depôs o arado, e achando a terra estreita
se lançou a lavrar o oceano infesto,
dia a dia soçobra, inerte, exangue,
num mar bem mais funesto
onde a espuma é de fel e as vagas são de sangue.

Aqui, no cabo extremo e singular
que avança pelo oceano
como um punho titânico a apontar
rumos de gloria ao débil ser humano,
aqui te invoco, Infante, aqui eu grito
o meu desejo insano
de que venhas quebrar este encanto maldito.

Desde a fatal, tristissima campanha
em que, do céu adverso,
veio cair, extinta, em terra estranha
a nossa estrêla, — este país, submerso
em treva densa, como nau sem mastros
errante em mar perverso,
nunca chamou por ti, que semeavas astros.

Mas eu te invoco! E já que o sangue forte,
gerador de epopeias,
que triunfou por tanta vez da morte
e que animava as nobres veias,
se foi sumir, por mal da nossa Grei,
nas tragicas areias
onde um rei baqueou sem ter gerado um rei;

incarnar-te no corpo dum plebeu,
ó firme, austero filho
do mais fecundo rei que o céu nos deu;
leva este povo ao seu perdido trilho
de gloria e fé, — e a tua mão possante
dê o pristino brilho
á estrêla que no céu tu acendeste, Infante!

FRANCISCO COSTA

UMA comissão, nomeada em abril proximo passado para rever a legislação que diz respeito aos direitos de propriedade intelectual e artistica, e que se dividiu em sub-comissões, trabalhou durante meses no estudo do complexo assunto, e trabalha ainda.

Os direitos de autor constituem materia juridica que varia de país para país. E — o que é importante — aparecem todos os dias aspectos novos, que exigiam já coordenação, já revisão do estabelecido juridico, até em relação aos acordos internacionais.

O autor precisa de ser defendido, sem aliás atentar contra os direitos relativos de alheios e contra o usufruto da sociedade.

Tudo isto, em pormenor, foi exposto na primeira reunião da grande comissão plenaria pelo presidente, sr. dr. Julio Dantas, que tem sido — deve dizer-se — um dos paladinos dos direitos de autor, em todas as modalidades da inteligencia e da actividade de arte e de ciencia.

A sub-comissão de radiofonia, e outras expressões mecanicas da produção, encontrou-se em frente de materia nova. O ante-projecto desta sub-comissão será presente a quem de direito, depois de uma ultima redacção, que será feita pelo sr. dr. Cunha Gonçalves, jurisconsulto e academico, membro da comissão.

* * *

A "ODE ao Infante de Sagres„ que em parte, publicamos hoje nas colunas centrais desta Pagina, foi escrita em 1927 — em Sintra — pelo poeta sr. Francisco Costa, nome que nem por andar arredio das tubas da fama deixa de ser um lidimo valor nas letras, pela sua expressão mais alta — a Poesia.

Vibrante no dizer, mascula e pura no esculpir, a "Ode„ de Francisco Costa merece o relevo que hoje lhe damos. Ela pertence ao livro que sairá dentro de semanas, "Algemas de Oiro».

* * *

HA doze dias que a Policia procura Joaquim Baptista Ribeiro, que desapareceu no Ginjal, em condições misteriosas. E vivo ou morto? Nada se sabe. Ao que parece, trata-se dum individuo que ama a aventura risonha e o misterio impenetravel.

E' muito possivel que, como leitor assiduo dos jornais, esteja emboscado nalgum local, lendo como espectador a tragi-comedia de que é autor.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje uma portaria aprovando a tabela com a classificação das mercadorias para regular a distribuição de cambiais aos importadores pelo Conselho de Cambios, criado em Angola.

* * *

O SEGUNDO oficial chefe de secção da Repartição Pedagogica da Direcção Geral do Ensino Primario sr. Acurcio Cardoso foi nomeado chefe interino da mesma Repartição.

* * *

O SR. Antonio Mendes David foi nomeado vogal contabilista da comissão administrativa das obras do novo Arsenal do Alfeite.

TEATROS E CINEMAS

«O filho do rei dos Pregos», no Trindade

Para inicio da epoca de Carnaval, o teatro da Trindade deu-nos ontem uma farsa brasileira, «O filho do rei dos Pregos», de Gastão Tojeiro, que a companhia Lucilia Simões-Aura Abranches se esforçou por desempenhar o melhor possivel, procurando tirar partido de algumas situações comicas que a obra contem. Não compreendemos, no entanto, as razões que presidiram á escolha desta peça. Se foi o desejo de apresentar ao publico de Lisboa uma nova manifestação da arte dramatica brasileira, supomos que a empresa do Trindade teria melhor por onde escolher dentre as modernas produções do teatro brasileiro.

Se foi apenas por mero intuito comercial, no desejo de resolver uma crise de bilheteira que vai assumindo entre nós aspectos graves, temos o desgosto de reconhecer que a escolha não foi inteiramente feliz e que os intuitos que tiveram em vista se devem ter malogrado.

Cumpre-nos dizer estas coisas lealmente, dôa a quem doer, para não sermos cumplices dum equivoco teatral que a critica tem o dever de salientar apontando ás empresas soluções mais inteligentes, em vez de lhes lisongear os erros de visão.

«O filho do rei dos Pregos» deve ter um sabor especial representado por artistas brasileiros para um publico brasileiro. O que não se justifica, nem pelo valor da obra, nem pelo nome do autor, que supomos não ser representativo da dramaturgia brasileira, é a sua transplantação para um palco português. Os artistas do Trindade esforçaram-se em vão para lhe emprestar um sentido comico, na maneira inteligente e honesta como se houveram no desempenho dos seus papeis. Lucilia Simões pôs os seus admiraveis recursos ao serviço dum papelinho inferior á sua categoria artistica. Aura Abranches foi uma criadinha deliciosa de desenvoltura e de naturalidade. Maria Salomé faz progressos. Erico Braga e Clemente Pinto desempenharam com brilho os seus papeis. Carlos de Oliveira e Octavio Bramão completaram acertadamente o conjunto.

N. L.

"Agulha em palheiro», no São Luiz

A' saida do cinema, ouvi um espectador dizer, com uma voz sincera:

— Nunca vi um filme assim!

Em minha opinião, este comentario define a pelicula exibida ontem no São Luiz, ante a alegria, o espanto e a hilariedade dum publico acessivel ao «humor» dos quatro famosos irmãos Marx.

De facto, nunca vimos um filme assim, onde a imaginação corresse tão livremente, sem peias de especie alguma, numa atmosfera de loucura bem distinta, no entanto, dos habituais ambientes de farsa americana.

A aparição dos quatro irmãos tem, por vezes, qualquer coisa de fantastico! E' como se caissem doutro mundo caricatural e diferente, habituados a outra logica e a outra realidade.

Um, de cabeleira sinceramente postiça, e uma rã dentro do chapeu alto, corre, como um fauno doido, atrás de todas as mulheres que encontra no caminho; outro, de grandes bigodes, e um aspecto «desnecessario», vê uma mulher, agarra-se logo a ela e inicia um tango imprevisto...

E, assim sucessivamente, praticam os actos mais espantosos, fora de todo o senso comum, com o ar mais natural do «seu» mundo!

Mas — dir-me-ão — já temos visto coisas semelhantes em outros filmes, tambem assim tocadas de loucura!

E' possivel! Mas não desta manera «voluntaria» que é o que distingue, sem duvida nenhuma, os irmãos Marx de todos os outros comicos — que não passam, em geral, de inadaptados infelizes sem jeito para viver como os outros.

Sob o ponto de vista cinematografico, «Agulha em palheiro» entusiasma pela sua clareza e rapidez de «montagem» e, principalmente, pela série de «gags» que se sucedem com uma fluencia e uma espontaneidade de agua a correr duma fonte.

J. G. F.

Assis Pacheco

Um dos elementos de relevo da companhia de S. Carlos é Assis Pacheco, artista dos mais distintos da moderna geração.

Assis Pacheco é dos actores a quem se ajustam todos os adjectivos que traduzem elogio e louvor. Um critico, referindo-se ás suas qualidades, escreveu que ele em cada trabalho revela novo talento e excepcional temperamento artistico. Assim é, de facto, e se fosse necessario demonstrá-lo bastava evocar a sua interpretação nas peças «Topaze», «Três ratões» e «Processo de Mary Dugan», que foram para ele mais do que triunfos, porque constituiram verdadeiras consagrações. Na comedia «A madrugada» que, amanhã, sobe á cena em S. Carlos, vai o talentoso artista desempenhar o papel de «Conde de Alta Vila», sem duvida mais um exito para ele e para o teatro português.

Récita de Maria Matos

Foi fixada, definitivamente, para a proxima sexta feira, 17, no Avenida, a récita de homenagem e festa artistica da grande actriz Maria Matos, cujo espectaculo, unico, começa ás 21,15 horas, com o seguinte programa. 1.ª representação da peça, em 3 actos, de Piñero, «A segunda mulher de Tanqueray», com Maria Matos na protagonista, com Maria Helena e toda a companhia; estreia da farsa, em 1 acto, «Casa dos Milagres», versão livre de Chagas Roquette, com Joaquim Almada, Vasco Santana, Antonio Silva e a festejada, e o 3.º acto de «O Comissario de Policia», com Alegrim no «Comissario» e Joaquim Prata no «Escrivão».

O Carnaval no Nacional

E' no proximo sabado, 18, que começam no Nacional os espectaculos de Carnaval, que este ano vai atingir neste teatro o maximo do entusiasmo, tão interessante é o programa que a seu tempo será anunciado. A comedia, arranjo de Lino Ferreira e Fernando Santos, «O homem das calças pardas», vai decerto constituir um acontecimento de gargalhada e nela tomam parte, além do impagavel e grande comico Nascimento Fernandes, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento, Alvaro Benamor e João Vilaret nos principais papeis.

A festa de Vasco Santana

Não ha espectaculos no Variedades, hoje e amanhã, a fim de se efectuarem os ultimos ensaios de apuro da nova farsa «O' Costa, vai-te matar!», que na proxima sexta feira ali se estreia, em duas sessões, coincidindo esta estreia com a récita de homenagem que um grupo de amigos e admiradores do popular e querido actor Vasco Santana lhe vai prestar nessa noite. Para este espectaculo continua aberta a bilheteira, com grande procura de lugares, desde que esta récita se anunciou.

Atrás do reposteiro

O empresario José Loureiro vai fazer distribuir largamente umas artisticas «p'aquetes» ilustradas com o programa dos espectaculos de Carnaval no Trindade, organizado por Erico Braga, que vai ser o seu animador.

— Para os espectaculos de Carnaval, no Avenida, além da «Orquestra Tipica Hatney», de negros e brancos, foi tambem contratada a escultural bailarina Miss Eleanor, do Casino de Paris.

— A empresa que explora o teatro de S. Carlos é uma sociedade artistica constituida, exclusivamente, por artistas que fazem parte da respectiva companhia.

— Os espectaculos de Carnaval do teatro Maria Pia, em Leiria, vão ser realizados pelo grupo artistico dirigido pelo actor Mario Santos.

— Em virtude da grande quantidade de estrangeiros que se encontram nos Estoris, Augusto Pina está em contrato com varias companhias estrangeiras para as exibir no Casino do Estoril, depois do Carnaval.

— Acabam hoje as representações desta 1.ª série e em recita popular, da engraçadissima comedia de Pereira Coelho, «O Diabo Azul», que marcou mais um enorme exito da companhia do teatro Nacional onde brilham dos maiores nomes do teatro português, entre os quais avultam Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Antonio Pinheiro e Nascimento Fernandes.

— Lubelia Stichini e Eduardo Matos apresentam hoje novos numeros no Capitolio, assim como as interessantes Stikin's Girls. No «écran» é exibida a comedia «Em frente, marche!».

— Estreia-se hoje no Odéon um novo programa, com o filme «Alvorada do Amor», notavel desempenho de Ramon Novarro. No palco exibem-se a famosa «estrela» Pepita Velásquez, que ontem obteve um grande exito, e a bailarina Angelita Fert. Este interessante espectaculo é ainda valorizado pela magnifica orquestra «Foz Melody Band». Amanhã, «matinée», ás 15 horas.

— As ornamentações e iluminações do Carnaval deste ano no Coliseu são diferentes das dos anos transactos, sendo tambem originalissimos os espectaculos para os quais ha grande animação, bem como para os bailes de mascaras deslumbrantes.

— A companhia de circo, que se despede esta semana de Lisboa, dá amanhã no Coliseu uma brilhante «matinée» com entradas gratis ás crianças.

— No proximo dia 19 repete-se no teatro Gil Vicente, em Cascais, o espectaculo ali realizado, com grande assistencia, no ultimo domingo, com a revista em 2 actos e 12 quadros «A Cascais uma vez... ou mais».

Ondulação permanente a 50$00

incluindo a "mise-en-plis" e com qualquer numero de bigodis a empregar. Garantida por 8 meses. Mas incluindo lavagens, corte e fricção custa **75$00**. A cliente não paga mais nada. Seriedade nos preços e nos reclames. Estes trabalhos são executados pelo artista já conhecido e proprietario **G. Sousa.**

Salão Sousa—Av. da Liberdade, 236, r/c (junto ao coreto)—Telef. Norte 2911.

Olimpia Club **HOJE e todas as noites a** linda e escultural bailarina e coupletista **Rosarito Bruna** que continua obtendo retumbante exito nos seus artisticos e espirituosos bailados e couplets. Reservam-se mesas para as apetitosas ceias. Com muitos atractivos realiza-se hoje um grande

Baile de Mascaras

O DIA DAS ROMARIAS

A revista colosso da Comp.ª JOSÉ CLIMACO no

POLITEAMA

TODAS AS NOITES DUAS SESSÕES

PREÇOS MAIS DO QUE POPULARES

BOLSA DE LISBOA

15 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.086$00	1.085$00	1.087$00
» » » » »			
(carimbado)	—	1.105$00	1.120$00
Externas da 1.ª Serie	—	1.264$00	1.268$00
» » » (carimbadas)	1.285$00	1.280$00	1.290$00
Externas da 2.ª Série	—	1.340$00	1.350$00
» » » (carimbadas)	—	1.350$00	1.362$50
Externas da 3.ª Série	1.360$00	1.356$00	1.360$00
» » » (carimbadas)	—	—	1.390$00
Portos 6 3/4 1930	550$00	—	550$00
Consolidação 6 1/2 1930	517$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	435$00
B. C. de Lisboa port.	—	410$00	435$00
B. L. & Açôres port.	255$00	252$00	255$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	28$50	28$00	—
B. N. Ultramarino cupão	36$00	35$00	37$00
Banco Portugal port.	905$00	900$00	909$00
Banco Portugal assent.	—	905$00	915$00
C. de Seguros Bonança	—	440$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	140$00	136$00	145$00
C. de Seguros Sagres	—	750$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	590$00	595$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	275$00	270$00	288$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	110$00	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	91$50	92$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	94$00	94$00	94$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	92$00	91$50	92$60
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	73$00	73$30
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	101$50	101$00	101$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$60	92$60	93$80
Obrig. União Elect. P.	—	109$00	—
Obrig. Buzi 9 0/0	115$00	115$00	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	395$00	400$00
Acções da C. C. Predial	—	14$00	14$50
Acções Gaz Elect. cupão	251$50	251$00	252$00
Acções C. N. Navegação	76$00	75$00	77$00
Acções Portug. de Pesca	—	103$00	106$00
Acções P. de Tab. cupão	181$00	180$50	181$50
Acções Tab. Port. cupão	200$00	200$00	200$50
Acções Tabaquei. cupão	595$00	—	600$00
Acções União Elect. P.	—	133$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	180$00	—
Acções da C. do Berôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$00	45$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$50	45$00
Acções Ilha do Principe	—	140$00	148$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25	1$25,5
Madrid	2$62,8	2$63,7
New-York	31$96,5	32$03,1
Zurich	6$16,1	6$18,4
Roma	1$63,3	1$63,9
Bruxelas	4$15,5	4$17,1
Amsterdão	12$83	12$87,7
Berlim	7$60,1	7$62,8
Praga	$94,5	$94,8
Rio de Janeiro	2$54,4	2$55,4
Libra ouro	—	—

TEATRO ALMEIDA **TEATRO NACIONAL GARRETT**

HOJE — A's 9 e 30 — HOJE

RECITA POPULAR

A engraçadissima comedia em 3 actos de Pereira Coelho

O DIABO AZUL

Admiravel conjunto

Graça — Ternura — Bom humor

Sabado, 18 — 1.ª representação da comedia para a epoca de Carnaval.

O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS

TEATRO DE S. CARLOS **Telefone 28245**

Amanhã, 16 — A's 21 e 30

1.ª representação da linda comedia em 4 actos

A MADRUGADA

Desempenhada pelo mais completo conjunto de declamação

PREÇOS: **Frisas e Camarotes de 1.ª ordem, 45$00; Camarotes de 2.ª ordem, 30$00; Camarotes de 3.ª ordem, 20$00; TORRINHAS (cinco entradas), 12$50; PLATEIA: Cadeiras de orquestra, 1$00; Cadeiras centrais, 10$00; Cadeiras simples, 8$00; Geral, 1.ª fila, 4$00; outras filas, 2$50.**

A representação da **Madrugada** será interrompida na quinta-feira, 23, para dar começo aos espectaculos do Carnaval, com a estreia da comedia **Os hespedes de D. Epifania**, original de Vasco de Mendonça Alves.

A Musica

2.º Recital Viana da Mota

Neste recital, em que tornavam a figurar os «Dez Preludios sobre Corais», de J. S. Bach, transcritos do orgão para o piano por Busoni, constituiam parte nova a «Pensée des morts», o «Sposalizio», e «S. Francisco de Assis pregando aos passaros», de Liszt; «La Cathédrale Englontie», de Debussy, e o «Carrilhão», Liapunoff.

Em qualquer daquelas três peças de Liszt, o interesse musical perdurou; o que existe de «remplissage» na primeira não basta para embaciar a expressiva e nobilissima gravidade das suas frases; a lenda de S. Francisco de Assis é um lindo quadro impressionista, e não só uma tecnica pianistica feliz, a emmoldurar uma fé quasi sempre tranquilamente lirica; em «Sposalizio» arde um misticismo alvar, e a tecnica é duma plasticidade que se impõe.

A' «Cathédrale», rendemos homenagem muda. O «Carrilhão» desiludiu-nos, muito embora não tenhamos embirração — pelo contrario — aos jorros de sonoridade pianistica que encerra.

Em todas estas peças, tornamos a beneficiar da ciencia profunda, da arte séria de Viana da Mota, da sua esplendorosa tecnica que subjuga por completo o instrumento — quantas vezes tivemos já ensejo de dizê-lo? Esta qualidade de interpretações pertence áquelas que só ha que ouvir, colocando-as a par das interpretações de qualquer outro interprete da melhor categoria intelectual. Será permitido preferir esta ou aquela, mas é justo admirá-las a todas igualmente. E se, por vezes, achamos um pouco de misterio, ou de penumbra, ou de leveza a menos, talvez seja devido ao lugar que ocupamos, mesmo em frente da cauda do «Bechstein»... Porém, partindo do principio que tambem esses lugares devem ser ocupados — e com quanta alegria quando até se receia a possibilidade de não haver lugar, como já tem acontecido — porque não havemos de ser nós um dos ocupantes?

Outro assunto vamos — enfim! — abordar hoje: o velho assunto organistico. Não pensamos nele só por tratar-se de programas com transcrições do orgão — bastava o proprio «cenario» do Salão do Conservatorio para estar sempre lembrado. Nos problemas culturais de musica que se agitam nestes ultimos tempos, não cabe uma parcela de interesse ao soberbo instrumento, «voz da tradição» possante e convincente, cuja pratica tem sido tão lamentavelmente desquidada em Portugal? Nem era indispensavel adquirir um exemplar com cinco teclados e os ultimos aperfeiçoamentos; ainda não esquecemos as maravilhas que um velho organista refugiado de Reims conseguia no velho orgão de dois teclados estropiados, e fole primitivo, na igreja sem pretensões da «Ile St. Louis» (centro de Paris), e a confusão que por vezes se ouvia no gigantesco e celebre orgão de St. Sulpice, quando era um substituto de Widor a tocar... Genero de primeira necessidade é, além dum orgão que não seja irremediavelmente mudo, alguem que saiba tocar a valer; e para isso, tem o interesse pelo assunto de deixar de ser um caso isolado, esporadico. — FRANCINE BENOIT.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Duquesa de Palmela, viscondessa de Vale Paraiso, D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, D. Maria Perestrelo Figueira Freire da Camara, D. Julia Ferreira Lima Barradas, D. Ilda Flora de Meneses Moreira, D. Helena de Brederode Woodhouse, D. Ana da Camara de Bragança, D. Maria de Albuquerque da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), D. Inacia Sande Fernandes, D. Maria do Carmo Zarco da Camara, D. Ana de Jesus Maria de Siqueira, D. Maria Guimarães e D. Irene Ester Perdigão e Silva.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo de Carvalho Marques, filha da sr.ª D. Maria Emilia de Carvalho Marques e do sr. Antonio Gonçalves Marques, com o sr. José Amaro Nunes, filho da sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Nunes e do sr. José Amaro Nunes.

—Realizou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Maria Rosa Ricardo, filha do abastado proprietario de Vendas Novas sr. Luiz Ricardo e irmã do antigo ministro da Republica, já falecido, sr. dr. João Luiz Ricardo, com o sr. Antonio Romão Junior, importante industrial, filho da sr.ª D. Joaquina Martins Romão e do sr. Antonio Romão de Vendas Novas.

Foram padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Elisa Ricardo e os srs. Luiz Salvador da Costa e dr. Tiago Ricardo, e por parte do noivo, a sr.ª viscondessa de Alijó e seu filho o sr. dr. Alvaro de Magalhães, e o sr. José da Silva Barreira.

Tanto a cerimonia civil, como religiosa, que teve lugar na Igreja de Arroios, decorreu com a maior solenidade.

Após o acto nupcial, foi servido um copo de agua» no palacete do noivo.

A corbelha dos noivos continha prendas do mais alto valor.

Os noivos seguiram para as suas propriedades do Alentejo, onde foram passar a lua de mel.

Nascimento

A sr.ª D. Jeronima Oliveira Pinno Rombert, esposa do sr. Americo Rombert, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

A Caridade

Na Calçada do Sacramento

E' esta noite, finalmente, que se realiza, na calçada do Sacramento, n.º 6, o anunciado «assalto de caridade» que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Ana Teles da Silva (Tarouca), D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Ilda de Campos Soares, D. Maria Margarida de Castelbranco e D. Maria Tereza Ferrão de Castelo Branco, levam a efeito a favor de varias obras de beneficencia.

Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada.

São recebidos grupos de mascaras.

Nas Belas Artes

Compõem a comissão organizadora das três «matinées» infantis, de caridade, que se realizam respectivamente nos domingos magro e gordo e na terça-feira do Carnaval, no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, a favor de varias instituições de beneficencia, as sr.as D. Ana Teles da Silva (Tarouca), D. Cecilia Figueira de Melo, condessa de Vilar Maior, D. Corinha Lafayette de Andrade e Silva, D. Izabel Maria de Oliveira Monteiro, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria Carlota Cyrne de Vasconcelos, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira e D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena.

Os pedidos de bilhetes para essas três «matinées» de caridade, que decerto vão marcar pela elegancia, fazem-se pelo telefone Norte 1040.

«Chá dansante» no Estoril

E' grande o entusiasmo pelo «chá dansante», de caridade, que se realiza no proximo sabado, no Casino do Estoril, promovido por uma comissão de senhoras a que presidem mesdames Abecassis e Oulman.

Os bilhetes e a marcação de mesas podem fazer-se desde já na Bobone e na casa Sassetti.

Recita de homenagem

Começa amanhã, dás 16 horas ás 19, no salão do teatro da Trindade, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a récita elegante que na noite de segunda-feira, 20 do corrente, se realiza no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos camaradas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques.

A troca continua sexta-feira, sabado e domingo, á mesma hora.

Damos em seguida mais alguns nomes de pessoas que têm bilhetes:

Condessa de Alferrarede, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Eliza da Costa Novais, D. Luzia Guedes de Andrade, D. Sara Belmar da Costa, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Cristina da Costa Alemão Teixeira do Amaral, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, conde de Vinhó e Almedina, condessa de Santar, condessa de Almeida Araujo, condessa de Pinhel, D. Maria Emilia Infante da Camara Trigueiros de Martel, condessa de Castro Sola, D. Ricardina Cruz Sobral Marques da Costa, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, condessa de Calhariz, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, condessa de Carnide, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Alda Barroso, D. Eugenia Morano, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Albertina Formigal, D. Maria das Dores Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, D. Margerith May de Carvalho, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Marta Leite Ribeiro, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, Ernesto Ferreira, etc.

Excursão ao Algarve

Na ultima excursão ao Algarve, organizada pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, tomaram parte as seguintes pessoas, que regressaram satisfeitissimas acêrca da forma por que a viagem decorreu:

Dr. Waldemar Ferreira, D. Wilma Ferreira, D. Wonia Ferreira, D. Wébe Ferreira, dr. Aureliano Leite, dr. Pedro Toledo, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Paulo de Moraes Barros, madame Moraes Barros, Mario Leitão, D. Raquel Leitão, Antonio Henriques, D. Cardinda Henriques, Napomuceno Costa, D. Madalena Costa, Pedro Pinto Cardoso, D. Manoel Campos Pinto Cardoso, Artur de Sousa Campos, D. Gertrudes Campos, Alberto Baeta, D. Alice Baeta, Carlos Alberto Baeta, Gustavo Correia Neves, D. Clotilde Correia Neves, D. Amelia Valadas, Raul Viegas, D. Maria José de Sousa Viegas, Joaquim Almeida Novais, D. Maria das Dores Novais, Augusto Pontes Chaves, D. Adelaide Chaves, Antonio Sousa Campos, mademoiselle Suzete Vale Campos, D. Maria Barros e Sá, D. Amelia Roma Machado Barbosa, D. Maria Teresa Roma Machado, D. Libania Silveira Ramos, D. Julia Silveira Ramos, Ernesto Pedro do Nascimento, Manoel Fernandes Mendes, Pedro Dinis, Antero Borges, D. Laura Borges, dr. Antonio Julio Teles Sampaio Rio, Alvaro Braga, madame Pineta, José Martins Beirão, Carlos Marques e Sá, José Dias Junior, D. Herminia Tassára, Alfredo Vieira Pinto, D. Rosalina Vieira Pinto e D. Germana Vieira Pinto.

Os excursionistas estão particularmente gratos ao delegado do turismo da C. P., sr. Murta e ao sr. dr. José Formosinho e Bento Santos Silva, das comissões de iniciativa de Lagos e Albufeira, respectivamente.

Doentes

—Embora tenha experimentado algumas melhoras, encontra-se ainda muito incomodado de saude o nosso presado colega na Imprensa sr. Luiz Trigueiros, que foi ultimamente acometido de um forte ataque de gripe intestinal, com complicações na pleura.

Fazemos votos sinceros pelo prosseguimento das suas melhoras.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi operado com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Edgard Roquete Veiga.

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Maria Amelia Rodrigues, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

Na Garret

O restaurante «A Garrett», confortavel e bem aquecido, que tantas tradições conta de elegancia, acaba de inaugurar, ao preço de 12 escudos, um esmerado serviço de almoços, almoços que ali têm atraido uma enorme e selecta concorrencia.

Provincias

CHAVES, 4.—A corporação dos Bombeiros Voluntarios, festejou hoje o aniversario da sua fundação com uma missa rezada pelo seu capelão Elias Alves na igreja da Madalena, a que assistiu na sua maxima força acompanhada pela Banda Municipal, que durante o acto executou alguns trechos de musica apropriada.

Em seguida dirigiu-se, na mesma formatura, ao cemiterio municipal, em piedosa romagem ás campas dos camaradas falecidos.

Pelas 15 horas houve exercicio na casa-esqueleto do seu magnifico quartel, que agradou bastante.

A's 20 e 30 horas houve espectaculo de gala no teatro Antonio Granjo, principiando pela apresentação da corporação feita pelo distinto advogado sr. dr. Manuel Vaz, que foi muito aplaudido pela sua magnifica oração, saindo o publico muito bem impressionado com todos os numeros do programa que foram executados com muita competencia, pelo que foram dispensados rasgados elogios.

Foi tambem muito aplaudido o orfeão dos bombeiros.— (C.).

GONDOMAR.—A direcção dos Bombeiros Voluntarios vai comprar um terreno para edificação do seu quartel.

Com a coadjvação de muitos gondomarenses, e com uma verba votada pela camara, poderá realizar-se a construção do edificio.

Constituiu-se uma comissão de senhoras, que no dia 19 promove um espectaculo, revertendo o produto para um fundo de melhoramentos da estancia de Monte Cristo

---

SEIXAS DO MINHO, 7.—Ontem, depois das 15 horas, a G. F. sob o comando do tenente sr. Barjona de Freitas, fez uma busca numa casa comercial, fronteira á igreja paroquial de Lanhelas.

Nessa diligencia foram encontrados 10 volumes de 6 quilos cada um, com borracha «Crépe Ceilão», que se destinavam ao correio anexo áquele estabelecimento.

Os volumes ficaram retidos por 24 horas, para serem abertos na presença dos expedidores, Se aparecerem, a sanção a aplicar é a multa; se forem abandonados, serão apreendidos.

LOBÃO, 8—Tem-se vendido nesta localidade o vinho a 13$00 e a 14$00 o almude, o que desanima bastante os proprietarios.

O alqueire do milho tem-se vendido a 15$00. —(C.)

MURÇA, 11.—Informam-nos de que no proximo mês de março devem principiar as obras para a instalação, nesta vila, duma «cabine» telefonica.

A não ficar mais uma vez em projecto, é uma obra que muito vem beneficiar esta localidade.

—Devem terminar dentro da proxima semana os trabalhos de embelezamento da praça Lopo Vaz, desta vila. E' um melhoramento importante, que desde ha muito se impunha.

MONÇÃO, 11.—Apareceram os primeiros sáveis. Continua a colher-se bastante salmão—com o preço de 20$00 o quilo—mas raro se colhe alguma lampreia, porque o Minho leva muito pouca agua.

—Já se está preparando cuidadosamente a época termal de 1933 nesta estancia de aguas alcalinas quentes, cujas grandes especializações são as afecções das vias respiratorias e os reumatismos de toda a especie.

As imediações do balneario já se encontram limpas do deposito de areia que ali deixou a unica cheia de respeito que o Minho fez neste inverno.

—A fronteira continua praticamente fechada, uma vez que só pode transpor-se mediante passaportes—que são mais caros do que os salmões.

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 11.—Foi hoje multado pela policia das estradas, por não possuir a competente carta de habilitação, o «chauffeur» do automovel do sr. dr. Albino Soares Pinto dos Reis.

No COLISEU

Os ultimos espectaculos de circo desta temporada a

preços consideravelmente reduzidos

As grandes novidades e atracções

O Carnaval do Coliseu

A Companhia de Circo, que tão formidaveis atracções e novidades reune actualmente no Coliseu, renovada sucessivamente com numeros de mundial renome, agrada em cheio e é por isso que toda a gente a quere ver.

Considerando esse facto, a empresa desta casa de espectaculos tão querida do publico tomou a resolução de facilitar a assistencia aos seus espectaculos, reduzindo consideravelmente os preços dos bilhetes.

Ora, isto é uma atenção a que o publico está correspondendo, tanto mais que, além de favorecer os seus interesses, não terá o nosso publico mais circo nesta temporada, visto que a Companhia, que é a ultima, se despede ainda esta semana.

Com a redução, ficaram os preços sendo os seguintes:—Camarotes a 15$00, 20$00, 25$00; Fauteils a 5$00, 6$00, 8$00, 10$00 e 12$00; Geral reservada 3$50 e Geral 2$50.

Assim, é natural que ninguem falte nestes dias ás exibições do mais brilhante, mais belo e mais barato espectaculo.

Amanhã haverá "matinée".

Prossegue com o maior entusiasmo a venda de bilhetes para o deslumbrante Carnaval do Coliseu, com 4 espectaculos hilariantes e originalissimos, 4 bailes de mascaras imponentes, 3 «matinées» com premios ás creanças e 3 lindos bailes infantis. Ornamentações e iluminações estonteantes de absoluta novidade.

Quando se constipam

O USO constante de remedios internos desarranja os pequenos estomagos. As mães modernas preferem o Vicks VapoRub; basta friccional-o na garganta e no peito as deitar.

VICKS VAPORUB

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

PASTELARIA FINA
Excelente sortido de pastelaria, doçaria e confeitaria superfina; esmeradissimo fabrico
Primoroso serviço de almoços
CONFEITARIA AUREA
260; 264, Rua Aurea — Telef 2 8914

A Cidade

DE 10 MIL A 20 MIL
São os numeros das marcas de garantia das garrafas que reservamos para garrafeiras, do PRIMEIRO vinho «RAMISCO» engarrado pela
ADEGA REGIONAL DE COLARES
Pedidos a FIADEIRO & NEVES, L.DA
Telefone Norte 826

CASOS DO DIA

O relogio de São Roque

Entráram hoje na nossa redacção numerosos habitantes do Bairro Alto e das zonas próximas. E, ao vê-los, passáram pelo nosso espirito diversas hipoteses: Talvez se tratasse de desempregados, a pedirem uma daquelas cartas de recomendação que o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, apenas por espirito de justiça, não atende, no exercicio do seu benemerito cargo de dar trabalho a quem tem fome; ou de comerciantes a protestarem contra a distribuição de determinado imposto; ou de inofensivos cidadãos, pedindo policiamento ainda mais rigoroso no Bairro, por causa dos fadistas e dos bebados que de vez em quando aqui assentam arraiais; ou pacatas pessoas a queixarem-se da má vizinhança de qualquer entidade individual ou colectiva...

Tudo nos podia ter passado pela cabeça — menos o verdadeiro motivo deste ajuntamento. O qual era manifestar-nos o desgosto de todos os presentes, por estar parado ha um mês o relogio de São Roque.

Explica-se: é que ha muitos anos, talvez ha seculos, quasi todos os vizinhos da Misericordia das lotarias, dos socorros urgentes e doutras prodigalidades de beneficios ou de esperanças, «se regulam» pelo relogio de São Roque. Os que têm relogio na algibeira, ou em casa, é pelo de São Roque que o acertam; aos que não têm maquina propria, é o proprio relogio da torre que lhes indica as horas de levantar o corpo da cama, de comer e de ir á deita...

Pedem todos, e com interesse, ao sr. Provedor, que ponha o relogio a andar.

FELIX CORREIA

Preventorios para crianças

Uma linda festa de caridade

Constituiu-se uma comissão de senhoras que, numa obra excepcional de altruismo se propõe criar e montar, nos arredores de Lisboa, varios preventorios, destinados a salvar da tuberculose as criancinhas. Esses preventorios são casas cheias de ar e de luz, bem situados onde se possam recolher, fortificar, e educar crianças, em perigo iminente de contagio pelas circunstancias em que vivem.

A comissão realiza no proximo domingo 19, pelas 15 horas, no teatro Gallamares, cerca das Azenhas do Mar um brilhante espectaculo, cheio de atractivos, tomando parte nele os alunos e alunas da escola daquela risonha vila maritima. A recita é organizada pelo sr. Guilherme Oran e esposa, sendo a comissão dos preventorios constituida pelas sr.as D. Izabel Pinto de Morais Sarmento, D. Maria Tereza de Moura Coutinho, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, condessa de Seisal, condessa de Tomar, D. Fernanda de Abreu Caroça Lopo de Carvalho, D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco, D. Judite de Sousa e Faro de Lencastre, D. Madalena Martel Patricio, D. Maria Henriqueta da Costa Lobo, D. Maria Henriqueta Falcão Vasconcelos Pinto de Morais Sarmento, e D. Maria Ana Machado Paiva Raposo.

Conferencias

O sr. dr. Ernesto Blau, recem-chegado da Alemanha, fará hoje, 15, ás 21 horas, na Sociedade Naturista, na Garrett, 80, 2.º, uma conferencia publica em português, com demonstrações de canto coral, na qual tratará da «Relação do Canto e da Musica com o Naturismo».

Só
para ver as lindas caras da Revista
O PE' DESCALÇO
merece a pena passar a noite no
APOLO

NA ACADEMIA DAS CIENCIAS

A lição do dr. Fidelino de Figueiredo

no Instituto de Altos Estudos

sôbre as literaturas portuguesa e espanhola

Perante numerosa e selecta assistencia, o sr. dr. Fidelino de Figueiredo realizou hoje, no Instituto de Altos Estudos, a primeira das suas lições subordinadas ao tema «Contrastes entre a literatura portuguesa e espanhola», ocupando-se do «Romanceiro» na sua conferencia de hoje.

O ilustre conferente começou por dizer que são muitas as curiosidades e especulações a que o homem, nascido com o vezo interpretador, tem de recorrer para gastar a vida, que é desproporcionadamente longa para o pouco que nela se pode realizar. A interpretação da civilização espanhola tem ocupado a atenção do conferente, a par doutros temas mais vivos e mais eficientes para os que hesitam na mais confusa das encruzilhadas da historia. Respeitando a tradição, que afugenta da tribuna academica a realidade contemporanea, na innocua historia literaria se confinará.

Nos ultimos tempos, o conferente tem diligenciado aplicar á historia das literaturas peninsulares os metodos da «literatura comparada», que ele prefere chamar de «critica comparativa». A expressão foi criada por Villemain, no seu curso de 1827. na Sorbonne, que a necessitou para exprimir o patente europeismo e a simpatia cosmopolita da reforma romantica. Mas só no fim do seculo XIX, com Macaulay Posnett, Rod, Suffle, Texte, Baldensperger e outros, se constituiu a disciplina autonoma da literatura comparada, com os seus metodos, suas revistas especiais, suas catedras universitarias, seus congressos internacionais. O estudo da expressão artistica do pensamento não cabe já a dentro de fronteiras, ainda dos maiores Estados. E a literatura, investigando as relações directas e indirectas entre duas literaturas, não só revelava a mutua influencia das nacionalidades, representadas pelos seus maiores homens, mas tambem reconstituida a solidariedade espiritual que está por detraz das coincidencias e reciprocas influencias a corrente da *Literatura geral* ou da *Weltliteratur*, como já se dizia nos aureos dias de Weimar.

Para o seu ponto de vista especial, Fidelino de Figueiredo precisa do modo seguinte os dois momentos essenciais do metodo: a) comparar, no rigoroso sentido filosofico, para apurar semelhanças e diferenças, sendo estas que principalmente interessam para apreender os matizes, que entre tantas afinidades apartam os povos peninsulares e as suas literaturas; b) seguir as migrações de generos, de obras, tipos, atitudes de espirito para cabal explicação da evolução historica de cada literatura nacional, como membro duma familia espiritual indissoluvel. Assim se desce á zona mais profunda da mente de cada povo e se atinge uma melhor compreensão da historia e do caracter de cada um.

A historia e a literatura espanholas estão sendo estudadas com devoção em muitos países. Rasões: o seu grande conteudo espiritual pode ser um correctivo para a pobresa de alma da vida contemporanea; num momento de decadencia da personalidade e de filosofias politicas fundadas sobre o envilecimento do individuo, a literatura espanhola exalta o aristocratico sentido da personalidade, até ao exagero: «cada cual su rey». A proposito, recorda a sua interpretação da civilisação espanhola: uma luta permanente de contrastes, uma tecetura de oposições, hinos de vitoria e lamentos de vencidos.

Um dos matizes diferenciais das duas literaturas, mais impressionantes, é a posição diversissima do genio e do genero epico: em Espanha, popular, colectivo, associado ao *Romanceiro*, e medieval ou gotico; em Portugal, individualissimo, selecto, renascentista. Para localisar esse contraste num grande quadro, o conferente traça as caracteristicas essenciais das duas literaturas: a portuguesa, segundo a formula conhecida que o proprio conferente debuxou e poz a correr; a espanhola, segundo as formulas de Farinelli, Madariaga e Menéndez Pidal. E salienta o cunho «realista» e «popularista», apontado por todos estes eminentes criticos na castelhana.

Confinando-se á idade média, opõe as duas literaturas, a espanhola abrindo com uma floração epica, a portuguesa inaugurando-se com uma floração lirica.

O sr. dr. Fidelino de Figueiredo foi muito aplaudido no final da sua interessante conferencia.

ODÉON e PALACIO
Tel. 2 6283 Tel. N. 6820
apresentam HOJE um artista querido num filme delicioso
RAMON NOVARRO
EM
ALVORADA DO AMOR
Um filme da METRO GOLDWIN MAYER
Amanhã — "MATINÈE,,

Odéon **NO PALCO**, Grandes exitos da notavel «estrela» **PEPITA VELAZQUEZ**, e da graciosa bailarina **ANGELITA FERT—CONCERTO** pela «**FOZ MELODY BAND**»
CARNAVAL, **cinema, variedades e baile** (exclusivo para os srs. espectadores) com o concurso da notavel **orquestra «Foz Melody Band»—Bilhetes á venda.**

POEIRA DA CIDADE

A situação em Cuba

A legação de Cuba pede-nos a publicação do seguinte:

Tendo os jornais dos ultimos dias publicado varios telegramas de origem inglesa e americana, narrando hipoteticos acontecimentos, sucedidos no territorio da Republica de Cuba, e espalhando falsas noticias de alteração de ordem publica, atentados terroristas, atentados contra a pessoa do presidente da Republica, general Gerardo Machado, e projectos de uma invasão armada, esta legação, superiormente autorizada, desmente todos esses boatos, e tem a honra de informar que a tranquilidade é absoluta em todo o territorio da Republica, e que as condições economicas da ilha de Cuba têm melhorado sensivelmente nos ultimos meses.

O regulamento de transito de peão

Nenhum caricaturista do nosso tempo sabe focar os acontecimentos com a arte, a ironia e a graça de Francisco Valença.

As suas paginas do *Sempre Fixe* são documentos que marcam uma época no humorismo nacional.

No *Fixe* de hoje, ocupa-se o interessante artista do regulamento de transito de peão.

Os desportos na Serra da Estrela forneceram a Botelho ensejo para uma pagina engraçadissima.

Stuart Carvalhais e Almada Negreiros são os outros caricaturistas representados neste excelente numero do popular semanario.

O premiado com os 50$00 relativos á passada semana pediu que não fosse publicado o seu nome, mas ofereceu 5$00 para os pobres.

O premiado desta semana foi o que assinou com o pseudonimo de «Um peão».

Propaganda musical

Recebemos do musico Filipe Augusto, que anda em propaganda musical pelo país, uma extensa carta a proposito dum despretencioso eco, que ha dias publicámos. O sr. Filipe Augusto diz, na sua carta, que tem a sua filha a educar num colegio, só se fazendo acompanhar por ela, quando as ferias o permitem, viajando sempre em comboio. Acrescenta que tem ensinado musica a muitas crianças, cultivando essa arte para ganhar a vida, visto que um defeito fisico o impossibilita de ganhar por outro meio. Publicando a sumula da carta, que nos foi dirigida, encerramos o incidente, aceitando como boas as explicações do interessado.

A gripe nas escolas de Lisboa

Devido á gripe, encerrou as suas aulas o Liceu de Camões e estão decorrendo irregularmente os trabalhos em muitos outros estabelecimentos de ensino da capital.

Segundo as informações que nos chegam, é importante já o numero de professores e de alunos liceais que se encontram doentes, muitos sendo tambem os estudantes que, para não perderem o ano por faltas, assistem ás aulas mesmo enfermos, com risco de contagio para os colegas.

Abuso de confiança

Foi preso Antonio José de Almeida, residente na rua Particular, 4-B, por ter abusado da confiança do seu patrão, Domingos da Silva Valente, rua Maria Pia, 502, roubando-lhe a quantia de seis contos. O preso vai ser enviado amanhã para a Boa Hora.

Colhido pelo comboio

José de Sousa, de 13 anos, empregado do comercio, foi colhido na estação de Moscavide, por um comboio, ficando com um pé esmagado.

Pensão Estoril
Rua de Olivença *Telefone-Estoril 4*
Proprietario: Antonio do Carmo
Almoços e jantares, com vinho, fruta e café, 12$00—Terraços sobre o mar—Serviço separado do da Pensão.

BOSCH
Material electrico para automoveis
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

PORTUGAL E A GALIZA

Vão a Vigo

barcos de guerra

durante a "Semana Portuguesa"

Continuam despertando grade interesse as festas da «Semana Portuguesa na Galiza».

Entre os numeros do programa figura um curioso e original «Salão Humoristico Luso-Hispanico», cujo regulamento é o seguite:

Poderão tomar parte no Salão todos os artistas portugueses e espanhois. Os artistas residentes em Vigo, que não sejam socios dos «Amigos da Arte», poderão concorrer desde que paguem três meses de quota. Cada artista poderá apresentar até seis obras, e cada uma delas incluindo o caixilho não deve exceder de 50X50 ctms., ficando ao seu arbitrio a escolha do processo para a sua execução. O preço de cada trabalho não pode ser inferior a «cinquenta pesetas» nem superior a «duzentas e cinquenta». As obras entregues serão submetidas a um juri de admissão. As esculturas caricaturescas devem ser apresentadas em materia definitiva. Não será aceito nenhum trabalho com significado politico ou religioso. Dos trabalhos vendidos cabe á Sociedade «Amigos da Arte» a percentagem de 10 por cento, para custear as despesas da Exposição. As despesas com a remessa e devolução das obras pertencentes a artistas com residencia fora de Vigo, serão por conta destes, tornando-se indispensavel que eles nomeiem um representante que se encarregue dessas despesas, no caso de não estarem presentes. O prazo de admissão das obras termina no dia 20 de março proximo, devendo as mesmas ser enviadas ao sr. José Diaz Estens, presidente da Sociedade «Amigos da Arte», Calle de Policarpo Sanz, 52, indicando em sitio bem visivel: «Para o Salão de Humoristas». As obras não vendidas ficarão á disposição dos seus autores durante o prazo de quinze dias, a contar da data do encerramento da Exposição. Passado este prazo, a Sociedade «Amigos da Arte» não responderá por nenhuma delas.

Está já autorizada a instalação de pequenos «stands» no terreno fronteiro ao pavilhão onde vai efectuar-se a Exposição Colonial Portuguesa, o que constitui um interessante motivo de propaganda dos nossos produtos.

O grande festival nocturno e a parada atletica estão sendo igualmente preparados por forma a marcar como dois grandes acontecimentos de arte e de desporto.

O nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso e distinto desportista sr. dr. Salazar Carreira, realizarão as suas anunciadas conferencias que estão despertando extraordinario interesse.

Sabemos que o nosso governo em face da importante representação portuguesa nas festas esta na disposição de enviar a Vigo alguns navios de guerra, estando indicados para tal missão os torpedeiros «Ave» e «Liz», que têm andado ultimamente em exercicios na costa.

Donativo para os leprosos

De H. C. P. recebemos 50$60 para serem entregues aos leprosos do hospital do Rego. Agradecemos, em nome dos contemplados.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO POLITICO

O sr. general Vicente de Freitas

entregou hoje a presidencia da Camara

ao sr. tenente-coronel Linhares de Lima

O decreto que exonera o sr. general Vicente de Freitas da presidencia da comissão administrativa da Camara Municipal, foi hoje publicado no *Diario do Governo*.

Por esse motivo, aquele oficial, que compareceu ás 12 horas no seu gabinete, não deu já despacho, limitando-se a aguardar a chegada do nenente-coronel sr. Linhares de Lima, para lhe transmitir os poderes.

Pelas 13 e 30, quando todos os funcionarios superiores da Camara se encontravam no gabinete do sr. general Vicente de Freitas, chegou o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, tendo então o presidente demissionario proferido as seguintes palavras:

«Meus senhores: Duas palavras apenas desejo proferir para fazer entrega ao meu sucessor dos poderes de presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa. A todos agradeço com viva sinceridade a leal cooperação que sempre me deram, agradecimentos que são extensivos a quantos aqui não se encontram. Peço-lhes, pois, que os transmitam em meu nome a todos eles, mesmo aos mais humildes, porque todos foram meus dedicados colaboradores.

«Ao comandante da Policia Municipal, sr. capitão Galhardo, camarada leal e amigo de muitos anos, e ao sr. dr. Silva Passos, delegado da direcção geral de saude na Camara, que ainda recentemente com o seu interessante trabalho sobre a municipalização dos serviços de abastecimento de leite tão valiosa colaboração nos prestou, os meus melhores agradecimentos.

E terminou:

«A todos, pois, sem excepções, o meu profundo reconhecimento.

Falou depois o tenente-coronel sr. Linhares de Lima, que disse:

«Sr. presidente: Permita-me v. ex.ª que na presença do pessoal superior eu destaque a maneira nobre, correcta e leal com que sempre nos guiou no cumprimento da nossa missão.

«Aproveito este ensejo para lhe agradecer, sr. presidente, em nome de todos os meus colegas demissionarios, da comissão administrativa, o gesto nobre de ontem, pedindo-nos que aceitemos continuar á frente dos pelouros, correspondendo com uma atitude que só o dignifica, á solidariedade moral que lhe oferecemos, porque outra não lhe podiamos dar.

E afirmou com energia:

«Esse acto de v. ex.ª, se tantos outros não existissem na sua vida, seria suficiente para que lhe ficassemos tributando o reconhecimento e respeito devidos a um homem de bem e de caracter.

Depois de fazer o elogio do pessoal, cuja leal colaboração disse esperar receber tambem, o novo presidente da Camara terminou com estas palavras:

«A todos peço que se abstenham de cumprimentos e saudações ao homem que vem agora pela força das circunstancias assumir a presidencia da Camara. Cumprimentos e saudações dão-se a quem está de parabens, o que não se passa comigo, que lamento profundamente com toda a sinceridade de minha alma a saida do sr. general Vicente de Freitas.

Por ultimo, o sr. dr. Joaquim Kopke, como secretario geral da Camara, saudou, em nome do pessoal, o sr. general Vicente de Freitas, cujas qualidades destacou, e o novo presidente, a quem prometeu toda a cooperação leal que ao seu antecessor foi dada.

Pelas 14 horas, o sr. general Vicente de Freitas, abandonou o edificio, sendo acompanhado até á porta principal por todos os funcionarios, alguns dos quais o abraçaram, visivelmente comovidos.

Durante o dia de hoje o sr. general Vicente de Freitas recebeu ainda muitos telegramas e cartas de saudação de diversos pontos do país.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima realizou durante a tarde diversas consultas para constituir a comissão administrativa da Camara, da qual farão parte todos os vereadores demissionarios, faltando, portanto, preencher o pelouro até agora ocupado pelo novo presidente e um outro que se encontrava actualmente vago.

A comissão tomará posse amanhã, devendo reunir-se em sessão depois do acto.

Salão de Humoristas

Promovida pela Sociedade «Amigos da Arte», de Vigo, vai realizar-se naquela cidade um Salão de Humoristas luso-hispanicos, acontecimento que está despertando legitimo interesse nos meios artisticos dos dois países.

O prazo de admissão das obras a expôr termina no dia 20 de março.

Exercito e Marinha

E' feito convite aos 1.os cabos de Infantaria e Metralhadoras Pesadas, pertencentes ao R. I. n.º 1, que desejem servir na Colonia de Angola, nos termos do Decreto 13.309 de 23-3-927 devendo as declarações dos que aceitarem, dar entrada na Secretaria deste Regimento, até ao dia 28 do corrente mês.

Ondulação Permanente a 25$00
com qualquer numero de bigoudis, incluindo «mise en plis», executada por artistas devidamente habilitados e com os mesmos aparelhos
BAIXA DE PREÇOS EM TODOS OS TRABALHOS
PALACIO ELEGANTE
Rua do Ouro, 127 Telefone 2 4708

UM DRAMA RUSTICO

O APELO DUMA SENHORA

a favor

da Maria do Sol

Entre dezenas de cartas sobre o caso da Maria do Sol, recebemos uma de que queremos dar umas passagens:

«Sr. director.—Será talvez grande arrojo o meu vir expôr publicamente as minhas considerações e alvitres sobre o drama da Maria do Sol, a que o vosso jornal, e outros de Lisboa, e da provincia, se têm referido com espirito de justiça.

Segundo os relatos publicados, e o acordão dos juizes, Maria do Sol foi condenada por ter morto o seu caluniador, o que destruiu a paz do seu lar.

Não era essa a defesa que á Maria do Sol competia? Segundo os Codigos, não. Mas humanamente, logicamente, e no estado criado para o seu espirito, ela não tinha outra, de momento, pois antes chegou a apelar para as autoridades.

Alguem premeditou a sua «morte»; pô-la em prática. Ao primeiro atentado directo, pela força fisica, saiu ela ilesa, graças á sua dignidade. Mas o miseravel, vitima dos seus proprios instintos, jurou não a poupar.

Havia a Maria do Sol de se resignar, perdida já a sua felicidade, pelas duvidas do marido, a perder a sua «vida?».

Perder a felicidade é meia morte; perder a honra é a morte completa. Chegado o instante, que ela não premeditou, de lançar mão do ultimo recurso, disparou e acertou no alvo.

Eis a conclusão: Maria do Sol matou em legitima defesa, e se o homicidio está patente, a defesa está-o tambem.

Se é justificado matar os ladrões ou os assassinos que assaltam a nossa casa e tentam contra a vida fisica de cada qual, como não o será, ou pelo menos explicavel, matar quem assalta um lar, a honra, a felicidade de uma mulher cujo marido, ele proprio, já duvida dela, mercê da teia de aranha da calunia insidiosa?

Se não lhe escrevesse isto, sr. director, não ficava bem com a minha consciencia de mulher casada.»

(Segue assinatura e pseudonimo «Uma incompreendida»).

Recebemos de «um chefe de familia» a quantia de 10$00 para a subscrição destinada á Maria do Sol, cujo indulto vai ser pedido ao sr. Presidente da Republica.

Federação das sociedades de recreio

O Conselho da Federação Distrital das Sociedades Popular de Educação e Recreio, reunido na ultima segunda-feira para apreciar, entre outros assuntos, a anulação da isenção da licença camararia ás sociedades de recreio, aprovou uma proposta segundo a qual todas as aludidas sociedades devem manter-se em sessão permanente até ser resolvida por quem de direito a questão que lhe interessa, nenhuma delas devendo pagar importancia alguma sem aviso da comissão administrativa da Federação.

Assistiram á reunião delegados de 74 colectividades do concelho de Lisboa.

Morto sem assistencia

Foi encontrado morto numa escada da rua de S. João da Praça, João Lopes, de 22 anos, residente na vila Prazeres, á Graça. O cadaver foi removido para a Morgue.

TIVOLI
um grande filme de aventuras romanescas
VINGANÇA DE AGUIAS

UMA
COISA
COMO
NUNCA SE VIU!
O exito no SAO LUIZ do filme comico AGULHA EM PALHEIRO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Dia... Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«O filho do rei dos pregos».
Politeama—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O dia das romarias».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Coliseu—A's 21—Companh... de circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginnasio—A's 21 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
Royal—A's 21 e 30.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Cine Palacio—A's 21 e 30
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—A's 18

NUNCA

comprem tapetes fabricados em Beiriz — cretones, veludos, damascos, etamines, passadeiras, etc. — sem verem o sortido do

32

da R. ARCO DO BANDEIRA

CASA ELYSIO SANTOS

entre a R. S. Nicolau e R. Retrozeiros

FEIRA DE LEIPZIG

PRIMAVERA 1933

começa no dia 5 de Março

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG

ou os representantes honorarios: em Lisboa

A. Schmidt, Praça dos Restauradores n.° 13

TEL. N.° 2.5757

No Porto: H. Strzelewicz, Rua da Conceição n.° 67

Armazem de Moveis do Calhariz

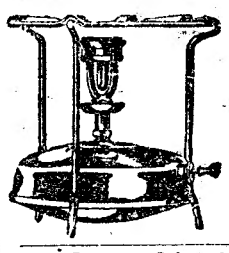
DE

Paixão Carvalho, Limitada

Telefone 23,413 — LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28

Papeis — Estofos — Decorações

Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendadores. Mandam-se amostras aos clientes



"A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS"

Vende ao preço da tabela

Fogões - Caloriferos - Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquela Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamento garantido

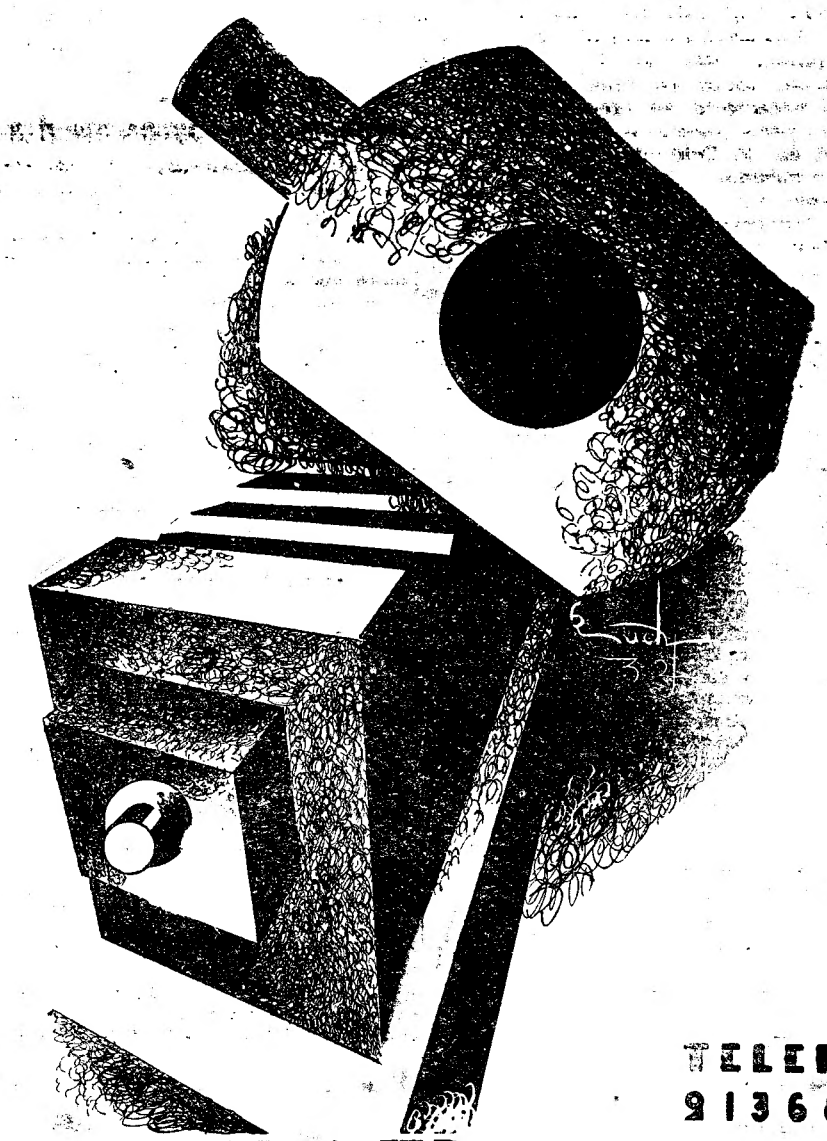
R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.° CORPO CLINICO Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE - D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS - D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. EUFRAZINDA TEIXEIRA — D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 15 h.
DR. OLIVEIRA MACHADO—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 11 h.
DR. ARMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica



TELEF. 21368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

EXPLORAÇÃO

Propostas para a exploração do bufete na estação de Valença do Minho

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada para a concesão e exploração do bufete da estação de Valença do Minho, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 25 de Fevereiro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.°—No envolucro das propostas, além do enderêço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Valença do Minho.»

2.°—As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostos á venda no bufete.

3.°—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.°—As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Valença do Minho.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1933.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Dividendo do 2.° semestre de 1932

(Escudos 12 por acção)

O pagamento deste dividendo cativo de impostos s/ aplicação de capitais e das avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-á todos os dias uteis, a partir de 13 de Fevereiro de 1933.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. 1$70. A avença de selo de averbamento que incide sómente sobre acções nominativas é de Esc. $10, e a avença da contribuição de registo, que incide sómente sobre acções ao portador é de Esc. $50.

Os Senhores Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagándo-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 10$20 e por cada acção ao portador Esc. 9$60.

Em Lisboa, na sede do Banco, rua Aurea, 88.

No Porto, na filial, Avenida das Nações Aliadas.

Pelo Banco Lisboa e Açores:

Os Directores

(a) José de Assis Camilo

(a) Antonio de Vasconcelos Corrêa

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

LIPARI — 2 de Março, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Paquete de luxo extra-rapido

MASSILIA — Em 20 de Março — Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Para o HAVRE (Directo)

AURIGNY — Em 16 de Fevereiro.

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926

Em LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—P. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Se ha necessidade de gastar productos nacionais, para que ir a um mau fotografo estrangeiro, quando por 7.50 obtem lin os retratos chefiles na
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

AS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

O embaixador de França em Roma

vitima duma campanha tendenciosa

ROMA, 15.—Ao contrario de certas informações que circularam, Henri de Jouvenal não fez nenhuma declaração aos jornalistas com respeito ás alianças secretas da Italia e relativamente á venda de aviões italianos á Hungria, nem para confirmar nem para desmentir. De resto, causam espanto os boatos, diversos e fantasistas, que correm, relativamente á actividade de Henri de Jouvenal, em Roma. Anunciou-se sucessivamente que o embaixador da França pedira a sua chamada a Paris, que se demitira, que o governo italiano solicitára a sua retirada, que as conversações iniciadas tinham sido interrompidas, etc., tudo informações inventadas em todos os seus pormenores e que levam a preguntar que fins pretendem atingir os autores duma tal campanha.—(Havas).

Uma povoação ameaçada
por fenomenos sismicos

SANTIAGO DO CHILE, 15.—A povoação de Socoroma está ameaçada de desaparecer, devido aos extraordinarios fenomenos sismicos que se notam desde o fim de janeiro. Abrem-se, no solo, grandes fendas, que ameaçam subverter tudo. O povo fugiu, aterrado.

Uma velha tradição diz que no mesmo local existiu uma cidade, que foi tragada pela mesma forma.—(Americana).

Os direitos de autor no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15.—Os direitos de autor cobrados no Brasil, em 1932, a favor de escritores estrangeiros, subiram a 120 contos. Desta quantia, exactamente metade coube a Portugal, 31 contos á França e o resto á Italia, Espanha, Inglaterra, Alemanha e outros paises.—(Americana).

Um rapto misterioso

DENVER, 15.—A Policia prendeu um individuo de nome Jorge Zarlingo, suspeito de ter tomado parte no rapto de Carlos Boettcher. Foi tambem preso um individuo de nome Red Mitchell, sobre quem recaem identicas suspeitas. Consta que ambos os presos são contrabandistas.—(Havas).

A instrução no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15.—Uma estatistica mostra que no Brasil ha 33.435 escolas primarias, que são frequentadas por 2.084:954 alunos.—(Americana).

AVENIDA
HOJE — A's 9 1|2 horas
55.ª DE O Noivo das Caldas

SEXTA-FEIRA
Definitivamente
Recita de homenagem á grande actriz
Maria Matos
A SEGUNDA MULHER DE TANQUERAY
A CASA DOS MILAGRES
O COMISSARIO DE POLICIA
BILHETES A' VENDA

COMO FUNCIONA NA PERSIA
o Parlamento do ditador

TEHERAN, janeiro, (United Press)—A Persia exteriormente com o aspecto de uma monarquia constitucional é um Estado regido absoluta e ditatorialmente; o seu ditador não é outro senão o proprio monarca Riza Shah Pahlevi.

Com toda a franquesa e objectividade me manifestava estas coisas o próprio presidente do Parlamento cujo poder foi arrebatado pelo monarca.

Sua Excelencia Dadgar, Presidente do Medjles (Parlamento) dizia-me sem subterfugios nem rodeios que no Parlamento não se admitia nenhuma oposição contra a vontade do Shah, e que o Parlamento havia perdido todo o poder que conquistara ha 27 anos com uma revolução.

«Não podemos de momento permitir-nos o luxo da democracia—dizia Sua Excelencia Dadgar. Não podemos admitir um partido da oposição no verdadeiro sentido da palavra. A missão do Governo é tão fundamental, que não cabe diversidade de pareceres sobre ela. Quando se constroi uma casa, poderá discutir-se sobre a côr e decoração da mesma, porém no que se refere aos seus alicerces não tem cabimento nenhuma discussão. Precisamente agora ocupamo-nos de tais alicerces. O tempo das discussões ainda não chegou; porém eu creio na democracia».

«No entanto o sr. diferencia-se de muitas democratas»—atrevi-me a dizer.

A nossa palestra tinha lugar no salão de recepção do proprio Parlamento momentos antes de começar a sessão. Criados ataviados de elegantes librés serviam chá e bolachas: cada vez iam chegando mais deputados, até chegar a reunir-se no salão uma duzia de chefes politicos da Persia. Entre eles encontrava-se tambem o deputado Mirzajantz, representante da minoria arménia e jornalista que aprendeu a sua profissão em Chicago.

Todos os presentes levavam os chapeus chamados «pahlevi», que todo o persa deve levar por mandato do Shah. Todos estavam de acordo nos grandes progressos que a Persia faz actualmente e fará no futuro; porém quando a discussão ameaça girar sobre o Parlamento e o seu poder, observa-se imediatamente certa intranquilidade em todos os animos, pelo simples motivo de que o Parlamento actualmente não tem poder nenhum. Os seus membros são nomeados pelo Shah e desempenham de acordo com ele os seus mandatos. Os ministros são responsaveis perante o Parlamento e apresentam-se para responder ás interpelações. No entanto estas representam sempre o desejo do Shah e o Parlamento só está ali para legalizar a obra do Soberano e do seu Governo.

«Quando um enfermo se encontra na agonia, não há tempo para conferencias de familia nem para largas discussões—dizia Dadgar. Tem de se chamar o medico e deixa-lo em plena liberdade para fazer o que julgar oportuno. Nessa situação encontra-se presentemente a Persia. Antigamente, quando não se tinha um bom medico á mão, no Medjles falava-se muito e havia grande oposição—a função principal do Parlamento era precisamente a oposição. Agora temos o nosso Shah».

«A Persia conseguiu uma finalidade dobrada; um chefe e a sua independencia do estrangeiro. Ambas as coisas ela tem agora. O chefe é o Shah e as suas medidas principais foram a supressão da extraterritorialidade, a libertação da vida politica de influencias estrangeiras e a criação de um exercito proprio. Como eu vim á Persia depois de ter estado na União Soviética, a semelhança de pensamentos e lemas nos dois paises não me passou desapercebida. Pelo que me disseram estes politicos persas, eram quasi as mesmas palavras que se ouviam em Moscovo em analogas situações.

«O senhor não teria conhecido a Persia se antes houvesse cá estado—disseram-me os meus interlocutores.—Temos construido fabricas, ruas e caminhos de ferro. Recomendaram-me que não deixasse de ir ver a nova fabrica de cimentos que está em construção, e a nova refinaria de açucar, já em funcionamento. Não são só os russos que dedicam todos os seus esforços—em caso necessario ao preço duma ditadura—para colocar a sua industria ao nivel da do Ocidente; todo o Oriente faz o mesmo.

Neste momento abriu-se a sessão do Parlamento. Puzeram um interpete á minha disposição e ofereceram-me lugar numa das melhores tribunas. Na sala havia uns 100 deputados, todos com os chapeus «pahlevi» na cabeça. Foi lida a acta da sessão anterior numa dicção que me recordava as preces de Mullah. O ministro dos Estrangeiros apresentou ao Parlamento alguns convenios de arbitragem que foram aprovados sem a menor discussão. O ministro das Finanças apresentou um projecto de lei sobre um imposto «en nature» que havia de ser aplicado nas provincias do norte.

Os deputados destas provincias levantaram-se para defender o projecto, apesar de se saber que jámais projecto algum é rejeitado.

Continua a sessão. Os deputados bocejam. Alguns levantam-se e abandonam dissimuladamente a sala. O mesmo quadro que em qualquer outro Parlamento...

EUGENE LYONS

TRINDADE
HOJE—A's 9 1|2 horas
2.ª NOITE
Da comedia-farça em 3 actos
O
FILHO DO REI DOS PREGOS
Espectaculo de gargalhada

Quadra carnavalesca
EM BREVE:
O PROGRAMA COLOSSAL DO
SUPER-CARNAVAL
DE
1933 NO TRINDADE
Novidades — Atrações — Originalidade — Notabilidades
Marcam-se bilhetes para as noites de 26, 27 e 28

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

AS RELAÇÕES ANGLO-AMERICANAS

MacDonald será bem acolhido

na sua visita aos Estados Unidos

LONDRES, 15.—O correspondente do «Times» em Nova York informa que MacDonald será bem acolhido em Washington, pelo menos por parte dos republicanos, sob a direcção de Hoover. Os republicanos estimariam que MacDonald fosse a Washington, a fim de discutir com Roosevelt e entender-se com ele sobre a orientação a adoptar nas negociações simultaneas das dividas e das questões economicas, assim como das questões delicadas de prioridade. O correspondente crê que o embaixador sir Ronald Lindsay leva instruções para fazer sugestões a este respeito nos Estados Unidos.—(Havas).

Os colaboradores de Roosevelt

WASHINGTON, 15.—Alfredo Smith desmentiu, categoricamente, o boato de que sobraçará uma pasta no governo de Roosevelt. Disse que as suas ocupações particulares o impedem de tomar conta de qualquer cargo politico de responsabilidade. Como se sabe, Alfredo Smith foi rival de Roosevelt, dentro do Partido Democratico, quando da escolha do candidato á presidencia da Republica.—(Americana).

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 15.—Diz-se que foi apresentado aos governos paraguaio e boliviano um plano da S. D. N., para enviar ao Chaco, com o fim de tratar do restabelecimento da paz, uma comissão composta de três membros—um argentino, um norte-americano e um europeu, que seria, possivelmente, o espanhol Salvador Madariaga. — (Americana).

A moratoria aos bancos americanos

LANSING (Michingan), 15.—Afirmára-se que Henry Ford era em parte responsavel pelo feriado forçado de 8 dias que foi decretado a favor dos bancos. Agora, porém, desmente-se esta afirmação, acrescentando-se que a situação tinha sido mal compreendida.—(Havas).

Os armamentos navais

WASHINGTON, 15.—Até 1936, os Estados Unidos construirão 135 navios de guerra, com o total de 316.530 toneladas. Este aumento de armamentos navais tende a atingir o maximo da potencia permitida pelo tratado de Londres.—(Americana).

A produção de ferro no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15.—No fim do mês, recomeçarão a funcionar os altos fornos de Corral (Valdinia), que estão paralizados desde 1920. Já estão empregados nos preparativos do tratamento do minerio de ferro cêrca de mil homens.—(Americana).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

CONDES
Armand Bernard
O Rei dos Comicos Franceses
em
A MULHER DO MEU NOIVO

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

OS AMIGOS DO ALHEIO

A Policia prendeu
uma quadrilha
que roubava as crianças

A Policia de Investigação Criminal prendeu hoje dois homens e uma mulher que são autores de varios furtos de roupas e calçado em estabelecimentos da cidade. A especialidade de furtos praticados pela mulher, que se chama Lucia Teixeira e tem largo cadestro, era, segundo as averiguações policiais, de brincos, aneis e o dinheiro das crianças.

A Lucia Teixeira percorria os bairros da cidade em busca de crianças, e mal visse alguma que tivesse saido de casa para fazer compras ou voltasse da escola, ou andasse mesmo a brincar na rua, metia-se de conversa com ela.

Oferecia-lhes rebuçados para se insinuar, pedia-lhes que fossem a qualquer mercearia proxima comprar guloseimas, rodeava-as de festas e carinhos e, aproveitando um ensejo propicio, tiráva-lhes os brincos e desaparecia.

Se a criança ia fazer algum recado aos pais, pedia-lhe que levasse uma carta a qualquer predio proximo, convencia-a a deixar-lhe o dinheiro de que era portadora até que voltasse com a resposta, e, quando a inocente tornava, já a ladra se tinha posto a bom recato.

Foi o agente Candido que hoje conseguiu deitar-lhe a mão, bem como aos seus companheiros de gatunice Antonio José da Silva e Santos Matos, os quais confessaram os furtos que têm praticado.

A Policia apreendeu em casa dos gatunos grande quantidade de roupas, que não se sabe a quem pertencem.

Entra hoje em Lagos
uma esquadra inglesa

LAGOS, 15.—(Pelo telefone).—Desde as primeiras horas da manhã de hoje que se avistam ao largo desta baia diversos cruzadores e contra-torpedeiros ingleses que andam realizando as manobras de inverno.

A esquadra entrará em Lagos hoje, ao principio da noite, realizando-se amanhã os cumprimentos oficiais.

E' esperada hoje tambem, vinda de Vila Real de Santo Antonio, uma canhoneira portuguesa, que vem prestar honras ao almirante inglês.

A exportação de vinhos
portugueses para França

PARIS, 15.—O diario oficial publica um decreto, segundo o qual Portugal poderá exportar para França, além de vinhos licorosos, 16.350 hectolitros de vinho em fevereiro e igual quantidade em março. Além disso, poderá exportar 1.000 hectolitros de mosto em fevereiro e 35 mil hectolitros em março. —(Havas).

VISCONDE DOS OLIVAIS

O sr. visconde dos Olivais, que ontem fracturou um p , ao descer de um carro electrico, tendo recebido tratamento no hospital de S. José, encontra-se no seu palacio do Arco do Cego, onde têm ido informar-se do seu estado inumeras pessoas.

JULIO DAS FARTURAS
Grande salão de festas do PARQUE MAYER
Notavel exito da parelha de baile
LILIEGREEM et MAXIME
Cinema, Variedades, Orquestra-Jazz
CONSTANTES E VALIOSAS SURPRESAS
Entrada gratis — Rigorosa selecção

O CONFLITO DE LETICIA

Iniciaram-se já as hostilidades
e romperam-se as relações diplomaticas
entre o Peru e a Columbia

BOGOTÁ, 15.—A «United Press» mantem as informações de que a guerra entre a Columbia e o Peru está virtualmente declarada. Romperam-se já as hostilidades entre as tropas peruanas e columbianas em frente de Leticia e em aguas brasileiras do rio Amazonas.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Columbia declarou á «United Press» que já deu ordem ao ministro da Columbia em Lima para pedir imediatamente os seus passaportes, abandonando hoje mesmo o territorio peruano com todo o pessoal da legação.

Por sua vez, o governo columbiano vai entregar os seus passaportes ao ministro do Peru em Bogotá, que deve abandonar quanto antes esta capital com o pessoal da respectiva legação.

Deste modo, rompem-se oficialmente as relações diplomaticas entre os dois paises. — (United Press).

O rompimento das hostilidades

BOGOTÁ, 15. — O ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou uma nota oficiosa explicando os motivos do rompimento de relações diplomaticas entre a Columbia e o Peru.

O governo afirma que o rompimento foi motivado pelo ataque brusco que as tropas peruanas da fronteira fluvial fizeram á expedição columbiana do comando do general Vasquez Cabo, que navegava em aguas neutrais, subindo o Amazonas em direcção a Leticia, no cumprimento da missão policial que o governo columbiano lhe confiara.

A mesma nota acrescenta que o governo enviou instruções ao ministro da Columbia em Lima para que, antes de abandonar o seu posto, apresente ao governo peruano o protesto formal do seu governo pela agressão de que foi vitima a expedição columbiana, pedindo sem perda de tempo os seus passaportes e os de todo o pessoal da legação para regressar imediatamente a Bogotá. As instruções enviadas pelo governo de Lima ordenavam ao seu representante que acentuasse bem o facto de a agressão ter sido feita em aguas brasileiras, quando a esquadra columbiana seguia escoltada por uma esquadrilha de aviões, em direcção ás aguas territoriais. O ataque partiu das tropas peruanas de Tarapaca, que bombardearam a flotilha columbiana com artelharia e aviões. — (United Press).

O que diz o Peru

LIMA, 15. — Nos circulos oficiais afirma-se que foi a Columbia que rompeu deliberadamente as hostilidades com o Peru, quando estavam em curso negociações oficiais com o governo do Brasil para resolver pacificamente o conflito de Leticia.

O coronel Ramos, comandante da 5.ª Região Militar peruana, com séde em Iquitos, telegrafou ao governo de Lima comunicando-lhe que fôram as tropas columbianas da expedição naval do general Vasquez Cabo que, ainda em aguas brasileiras, abriram primeiramente fogo sobre os peruanos, de que resultou seguir-se um combate entre as forças columbianas e a guarnição peruana de Tarapaca.

O ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou um comunicado, confirmando que foi a Columbia que deliberou pôr termo ás negociações diplomaticas que estavam a ser feitas por mediação do Brasil, sem querer tomar conhecimento da ultima proposta apresentada pelo governo columbiano, segundo a qual o territorio em litigio seria entregue ao Brasil, até que negociações directas ou por arbitragem resolvessem sobre a posse definitiva de Leticia.—(United Press).

O Equador mantem-se neutral

GUAYQUIL, 15. — Anuncia-se oficialmente que o Equador resolveu manter-se neutral no conflito armado entre o Peru e a Columbia. O governo mandou seguir tropas para a fronteira oriental, devendo a concentração fazer-se especialmente na cidade de Roca, situada no cabo de Pantoga, a fim de assegurar a neutralidade do país. — (United Press).

Foi tomado o forte de Tarapaca

BOGOTÁ, 15. — Anuncia-se oficialmente que os columbianos tomaram a posição peruana de Tarapaca, na margem do Amazonas, ás 9 horas de hoje. — (United Press).

Os frescos de Miguel Angelo
acusados de pornograficos

NOVA YORK, 15.—Deu-se, numa alfandega americana, um incidente comico. Os funcionarios da Alfandega resolveram apreender um pacote com fotografias dos frescos da Capela Sixtina, sob o pretexto de que eram obscenos. O regulamento proibia a entrada na America de «reproduções do nu», fazendo contudo excepção para as obras de valor artistico. Foi graças a esta restrição que os funcionarios alfandegarios, depois de se convencerem de que os frescos de Miguel Angelo são obras de arte, deixaram entrar as fotografias.—(Havas).

Distracção perigosa

Vai ser enviado amanhã ao tribunal da Boa Hora, Antonio Dias Barradas, com 20 prisões por furto, que é acusado agora de ter furtado uma bolsa de prata a um individuo que se encontrava á porta da Santa Casa da Misericordia, distraido, a assistir á extracção da lotaria.

Cinco operarios soterrados
no desmoronamento duma mina

BERLIM, 15.—Produziu-se ontem, conforme se noticiou, um desmoronamento na mina da «Koenigin Luise», perto de Hindenburg (Silesia). Dos 10 operarios que ficaram soterrados, cinco foram já salvos. Os outros cinco ainda não foram encontrados nem respondem aos sinais feitos pela brigada de socorro.—(Havas).

Um caso que se esclarece

ROMA, 15. — Ha alguns dias o comboio da Florença-Roma matou uma rapariga que se lançára á linha. As circunstancias misteriosas do acidente levaram a Policia a pôr-se em campo. Após aturadas diligencias, conseguiu-se averiguar que se tratava duma filha do almirante alemão von Bassewitz. — (Havas).

Demite-se o governo belga

BRUXELAS, 15.—O governo apresentou ao rei a sua demissão.—(Havas).

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
GRANDIOSO SUCESSO DE
Rosita de Espanha
Estrela de baile

O CONFLITO MANDCHU

O Japão não crê
que a China
se lance numa guerra

TOQUIO, 15. — Os jornais japoneses não consideram provavel a retirada imediata do Japão da S. N. D. Prevê-se, pelo menos, que esse facto não se dará antes do organismo de Genebra se pronunciar em definitivo sobre o conflito mandchu.

Essa resolução, porém, deverá ser ainda discutida pelo conselho Privado do Imperio.

Afirma-se, no entanto, embora sem confirmação oficial, que o imperador já assinou um despacho autorizando a delegação japonesa a abandonar a S. D. N.

A Bolsa de Toquio encerrou hoje as suas portas á uma hora da tarde, em consequencia da baixa alarmante que sofreu a cotação dos valores, o que é um sintoma da gravidade da situação existente entre o Japão e a China. As bolsas da provincia fecharam igualmente as suas portas pelo mesmo motivo. — (United Press).

Situação cada vez mais tensa

GENEBRA, 15. — Os circulos japoneses reconhecem que a situação no Jehol se torna cada vez mais tensa, e atribuem as culpas ás autoridades chinesas, por não fazerem caso dos reiterados avisos das autoridades japonesas. Salientam até que se estes avisos continuam a não ser tomados em conta, é muito possivel que se venha a dar um embate de forças. Os mesmos circulos não acreditam que a China se lance numa guerra em forma, nas circunstancias actuais. — (Havas).

O que se passa em Genebra

GENEBRA, 15. — Pode afirmar-se que não são exactas as informações que pretendem que a delegação do Japão junto da S. D. N. começou já a fazer os seus preparativos de partida, em virtude da decisão tomada pela Comissão dos Dezanove. A delegação faz tenção de continuar em Genebra, pelo menos até que a Assembleia da S. D. N. tenha discutido o relatorio dos Dezanove. — (Havas).

O Japão sai da S. D. N.

TOQUIO, 15.—O ministro dos Negocios Estrangeiros ordenou á delegação japonesa junto da S. D. N. que regresse imediatamente ao Japão. Nos circulos bem informados, afirma-se que esta ordem significa a retirada do Japão da S. D. N.—(United Press).

O caso do comerciante desaparecido

Foi hoje posta em liberdade Felismina Baptista, aquela mulher que se encontrava ha dias presa por suspeita de ter lançado ao rio o comerciante Joaquim Ribeiro, de Santarem, caso a que nos temos referido e acêrca do qual as diligencias policiais nada adiantaram por enquanto.

O caso Carnera-Schaaf

NOVA YORK, 15.—Primo Carnera ficou completamente ilibado das acusações que sobre ele pesavam em relação ao seu adversario Schaaf, tendo sido já restituido á liberdade.—(United Press).

Uma escritora simuladora

VIENA, 15. — A escritora Rosa Meller foi presa esta manhã, por ter simulado que fôra vitima dum atentado nazista. — (Havas).

Avião-taxi de Londres a Paris

BOURGET, 15.—Uma empresa particular está a estudar um serviço de aviões-taxis entre Londres e Paris.—(Havas).

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio